



“ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA – GENTE QUE LÊ CRESCE”: PRODUÇÃO E EDIÇÃO, JORNAL DIGITAL, NOTICIÁRIO EM ÁUDIO E VÍDEO

Sabrina da Costa¹
Daniele Janaina Linke²
Amanda Aline Neske³
Livia Maria Winkelmann Michelin⁴
Lorenzo Speth Eichner⁵
Pedro Henrique Lasch⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho- Estrela Velha

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias

1.Introdução:

Fomentar o hábito da leitura é essencial e enriquecedor para uma aprendizagem de qualidade. Com base nesse conceito, nasce a ideia deste lindo projeto "Estrela Velha: Comunidade leitora - Gente que lê cresce". Localizada na Comunidade São Marcos, no interior de Estrela Velha, a Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho está promovendo o hábito da leitura entre as crianças por meio do projeto mencionado. Este projeto tem como objetivo oferecer aos nossos alunos a chance de expandir seus conhecimentos e experiências, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, pessoal e, sobretudo, cultural. Despertando o gosto pela leitura, estimulando a criatividade cognitiva do estudante, aprimorando o desenvolvimento do vocabulário e contribuindo para a estabilização da ortografia.

¹ Professora de Pedagogia anos iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho: Sabrina da Costa, sasa.sabrinadacosta92@gmail.com

² Professora de Pedagogia anos iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho: Daniele Janaína Linke, Dannylinke97@gmail.com

³ Aluna do Quarto ano Amanda Aline Neske, Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho

⁴ Aluna Lívia Maria Winkelmann Michelin, Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho

⁵ Aluno Lorenzo Speth Eichner, Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho

⁶ Pedro Henrique Lasch, Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho

Nesse contexto, é fundamental que toda criança ouça muitas e muitas histórias. Como enfatizado: “Escuta-las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e compreensão do mundo” (Abramovich, 1997, p16). Assim, essa ação é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, em conjunto com a Educa Mais Projetos, que fornece suporte pedagógico às instituições de ensino. Nesse cenário, a Secretaria Municipal de Educação de Estrela Velha apresenta aos estudantes e à comunidade escolar o projeto "Estrela Velha – Comunidade Leitora" para 2025, dando seguimento ao trabalho iniciado em 2023.

O projeto busca motivar e integrar os diferentes níveis de idade entre as crianças introduzindo-as ao mundo da literatura, especialmente no contexto escolar. Para alcançar esse objetivo, as educadoras da rede municipal elaboraram várias ações, contando com o apoio do Programa "A União Faz a Vida" (PUFV). Dessa forma, todas as turmas do ensino fundamental envolvidas nas atividades têm como meta instigar o gosto pela leitura.

É fundamental destacar que as experiências e vivências no ambiente escolar têm um impacto significativo na formação de leitores. A instituição de ensino, além de enriquecer o saber, exerce uma função vital ao oferecer a chance de investigar diversas realidades e pontos de vista. Uma escola que promove e valoriza a leitura, comprometendo-se com o crescimento de seus alunos, está preparando indivíduos leitores e os equipando para lidar com os desafios da vida.

Os alunos do 1º ano e 5º ano da Escola 25 de Julho enfrentaram novamente o desafio de criar um projeto interdisciplinar por meios dos veículos de comunicação, jornal digital e em áudio e vídeo. Eles discutiram e compartilharam as obras literárias que leram, criaram suas próprias obras com imagens e texto, colocando em prática os conhecimentos adquiridos e, assim, desenvolveram sua imaginação e criatividade.

2. Procedimentos Metodológico

A metodologia utilizada visa propor estratégias de ensino envolventes que atendam adequadamente às diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos, pois eles possuem diversas faixas etárias, oferecendo-lhes múltiplas oportunidades para desenvolver habilidades de leitura, escrita e conversação. As atividades propostas foram elaboradas para fomentar o hábito da leitura. A leitura, portanto, visa adaptar o desenvolvimento educacional dos alunos, visto que leitores frequentes têm maior probabilidade de aprender sobre coisas e lugares sem precisar sair de casa por meio da leitura. Considerando que o tema da criação de ferramentas de comunicação já havia sido abordado na disciplina de Língua Portuguesa, instigando os alunos a criarem seu próprio jornal digital escolar e o jornal em áudio e vídeo. Essa atividade despertou a curiosidade deles e os levou a explorar as diversas formas de jornalismo que encontramos no cotidiano.

3. Resultados e Discussões

A origem deste projeto foi a leitura intitulada Estrela Velha: Comunidade Leitora, promovida pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com o Programa União Faz a Vida do Sicredi. Diversas atividades foram realizadas na escola com o objetivo de estimular nos estudantes o hábito da leitura. Dentre as ações implementadas, destaco a elaboração do slogan # Desvendando a realidade, conectando saberes. Em seguida, foram selecionados e analisados conteúdos como reportagem, anúncio, charge, propaganda, entrevista, tirinhas, entretenimento, notícias e visitas para compor e editar o trabalho jornalístico.

A primeira sugestão foi conduzir a Expedição Investigativa (Metodologia PUFV), que envolveu uma visita à Biblioteca Municipal Mário Quintana e o Museu José Fontoura. Nesse local, foram oferecidos livros adequados às idades dos participantes, com o objetivo de responder à Pergunta Exploratória: Qual é a relevância da leitura na vida? Durante essa atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de interagir, manusear e explorar diversas obras literárias. Cada um recebeu uma sacola para viagem, onde puderam escolher livremente várias obras de seu agrado. Eles optaram por um desses livros, recontaram a trama e até a reescreveram, pois a intenção era trazer a literatura e o fascínio dos livros para mais perto deles, evidenciando o quão essencial isso é para o crescimento pessoal e, principalmente, para a habilidade de escrita. Por isso, a alfabetização e o letramento são momentos fundamentais na formação educativa de cada criança, já que é exatamente nesses primeiros estágios que elas se introduzem no universo da leitura, da imaginação e da escrita. Nesta mesma oportunidade as crianças visitaram o Museu José Fontoura onde eles puderam visualizar diferentes meios de comunicação de diferentes épocas e funcionalidades.

Como parte da valorização dos talentos no meio da escrita, organizamos um encontro com Laura Bernardy Morgenstern uma escritora jovem aqui da nossa região, que aos seus 14 anos lançou seu primeiro livro de “poemas”.

Durante um bate-papo amigável, ela compartilhou detalhes sobre a criação obras literárias, destacando sua paixão pela leitura tendo sua mãe como maior inspiração e motivação.

A jovem escritora faz um breve relato, incentivando as crianças a lerem com frequências e de quando, isto é, de fato importante, ela faz uma citação “Saber apreciar é a melhor arte que existe. Se você ainda não sabe aprenda, insista”.

Após as propostas feitas e concluídas partimos para a nova etapa a etapa, incluindo a abertura do jornal e os tópicos e tema a serem discutidos. Quando esse trabalho se deu por concluído, começa os ensaios e em seguida foram realizados ensinamentos referentes como se comportar, gerenciar o tempo, praticar a dicção e melhorar a postura. Assim que tudo ficou pronto, o jornal foi digitado e, através de perfis em redes sociais, foi feito o lançamento e compartilhamento com a comunidade do nosso jornal em formatos de áudio e vídeo.

4. Conclusão

Acreditamos que este projeto teve uma contribuição significativa, uma vez que a leitura está incorporada em nosso cotidiano, estando presente em diversos locais. Redigir um jornal requer tempo, concentração e comprometimentos de ambas as partes, tanto professor quanto aluno. Contudo, creio que durante esse período, pudemos notar que nossas crianças retornaram com uma perspectiva mais sensível e afetiva, evidenciado em seus textos. A



leitura continua a ser a melhor maneira de formar opiniões próprias, ser proativo e ter o embasamento necessário para qualquer atividade ou eventualidade.

Ler é uma atividade que oferece diversos benefícios para aqueles que cultivam o hábito da leitura, uma vez que as crianças aprimoram a concentração, memória, raciocínio lógico, estimulam a linguagem oral e ampliam o vocabulário. Assim, a implementação do projeto de leitura surge como um incentivo, que possibilita aos alunos elaborarem suas próprias produções, impulsionando a sua imaginação, o que, sem dúvida, é algo extremamente motivador. Ao aceitar o convite para a criação do nosso segundo jornal, agora em meio digital, eles acabaram se envolvendo e se dedicando ainda mais em suas produções, pois neste projeto os verdadeiros protagonistas são nossos alunos. Ficou claro que esta produção foi realizada com grande entusiasmo, compartilhamento, aprendizado, conhecimento e de muitas oportunidades. Acreditamos que a educação não é apenas a transmissão de conteúdos, nem os acúmulos de conhecimentos, mas é uma troca contínua de saberes, experiências e vivências.

Para concluir, nós educadores que participamos dessa vivência, acreditamos que tenha trazido um impacto muito benéfico para essas crianças pequenas, uma vez que propiciou experiências singulares e extraordinárias. Nossa expectativa é que tenhamos semeado um pequeno início do bem em cada um de seus corações, incentivando neles não apenas o prazer pela leitura, mas também a crença de que seus anseios podem se realizar, desde que eles acreditem, pois, a educação transforma vidas. Como cita Paulo Freire “A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.” (Freire, 1967).

5. Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.